

Exmos. Srs. Magistrados Federais

Serve a presente para comunicar aos estimados colegas que na data de hoje, 25 de março do corrente ano, dei entrada no pedido de minha aposentadoria voluntária por tempo de serviço, a contar do dia 1º de junho de 2021.

Somente na área jurídica foram 31 anos de serviços públicos prestados, dos quais 28 anos à Magistratura Federal, como Juiz Federal e Desembargador Federal, e mais 3 anos como Defensor Público no Estado do Rio de Janeiro.

Tenho absoluta convicção de que o fiz pautado, intransigentemente, pelo cumprimento dos compromissos assumidos como agente político, firmados quando dos atos das respectivas posses nos cargos que desempenhei.

Sempre procurei atender o público, o cidadão e os advogados e membros das diversas instituições públicas oficiantes perante os órgãos em que atuei, com respeito e urbanidade. No que concerne especificamente à prestação jurisdicional, ocupei-me de entregá-la, invariavelmente, com segurança, presteza e independência.

No que diz respeito ao aperfeiçoamento da carreira, continuamente me coloquei à disposição para contribuir no que estava ao meu alcance e dentro das minhas possibilidades, seja exercendo funções administrativas diversas, participando de comissões, grupos de estudos, eventos e diretorias de associação dentre outras atividades, tudo sempre tendo como norte as irrenunciáveis garantias constitucionais dos cidadãos para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, e que são as prerrogativas funcionais da magistratura, que inquestionavelmente são os instrumentos capazes de lhe dar a necessária e almejada independência. Queira Deus que nunca nos esqueçamos disso, e que a sociedade chegue a um grau de consciência e esclarecimento tal, que consiga compreender sua importância e nos ajude a lutar por elas.

Familiares e amigos mais próximos que me dão o prazer e a honra de dividir mais intimamente o convívio, os sonhos e os planos bem sabem que nunca foi minha intenção aguardar o esgotamento do tempo de serviço permitido constitucionalmente ao exercício da função, uma questão existencial particular que, para mim, em algum momento específico haveria de ser solucionada pela decisão ora tomada.

Amo o que faço, muito em função de amar o direito e, sobretudo, a justiça, razão pela qual prosseguirei me dedicando, sistematicamente, ao estudo do primeiro e à busca



da segunda. Contudo, o nobilíssimo desempenho da magistratura requer, inexoravelmente, uma dedicação extrema de tempo e energia, sendo certo que, nestes últimos dois anos, fatores particulares, inerentes a momentos naturais da vida, me vêm exigindo uma dedicação mais intensa ao enfrentamento de algumas questões na órbita familiar, às quais preciso atender com mais dedicação pessoal.

Gostaria de registrar o quanto sou grato à Magistratura Federal pelo que cresci e me formei profissionalmente e como ser humano. E isto se deve, em parte, às diversas iniciativas destinadas a investir no aprimoramento dos magistrados em diversos aspectos profissionais e humanos, levadas a cabo pelo Conselho da Justiça Federal, pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, pelas Seções Judiciárias da Justiça Federal do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, além das Associações (Nacional e Regional) dos Juizes Federais (AJUFE e AJUFERJES).

A outra parte, a maior delas, se deve ao que o exercício da magistratura nos permite e exige no trato com as questões, as angústias, as necessidades e as reivindicações humanas por justiça. Uma experiência única, grandiosa, por vezes dolorosa e angustiante também, mas que valeu muito a pena, e humildemente agradeço a Deus por ela.

Mas nada disso estaria completo sem as ondas de calor humano, interação, companheirismo, afetos, convergências e divergências mantidas em diálogos sempre saudáveis e engrandecedores com todos os colegas magistrados, além do convívio sempre parceiro, predisposto e simpático com o corpo de servidores públicos e agentes terceirizados.

É, verdadeiramente tudo isso, o que hei de levar e guardar na memória e no coração, relativamente a todos esses anos de Magistratura Federal. Todavia, não pretendo deixar aqui um tom melancólico de despedida definitiva, porquanto tenho certeza que exatamente por compartilharmos o amor ao direito e à justiça, muitas ainda serão as ocasiões em que haveremos de nos reencontrar e estarmos juntos.

Sem mais para o momento, recebam meus respeitosos e afetuosos cumprimentos e votos de felicidades e sucesso no prosseguimento do exercício de tão relevante, nobre e essencial função judicante, ficando certos de que sempre estarei à disposição dos colegas no que estiver ao meu alcance e me for possível.

Cordialmente.

Abel Fernandes Gomes
Desembargador Federal



Assinado com senha por ABEL FERNANDES GOMES.
Documento Nº: 3086395.27733270-6609 - consulta à autenticidade em
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3086395.27733270-6609>



SIGA



Assinado com senha por ABEL FERNANDES GOMES.
Documento Nº: 3086395.27733270-6609 - consulta à autenticidade em
<https://siga.jfrj.jus.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3086395.27733270-6609>



TMP-3086395